

Caderno de Provas

CCS 67 – NM

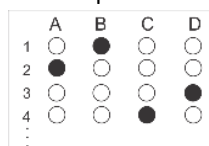
OPERADOR DE MÍDIA

Edital Nº. 001/2023 –
Prefeitura / Câmaras Municipais do Seridó/RN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** ao fiscal.
- Ao retirar-se definitivamente da sala de provas, antes de decorridas três horas do início das provas, deverá entregar também o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Informática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Informática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

Falácia do injustificável

Por Margareth Dalcolmo

Inacreditável que, em meio a tantos problemas relevantes e preocupações no momento que vivemos, com guerras insanas, recrudescimento de ódios, vilipêndio de culturas, necessidade de reconstruir tanta coisa, e, por outro lado, maravilhas tecnológicas que nos inspiram e desafiam em torná-las acessíveis ao maior número de pessoas, estejamos diante de uma discussão sobre algo tão sobejamente nocivo, em todos os sentidos, como os dispositivos eletrônicos de fumar. Mas o fato é que nas últimas semanas se intensificou o assunto, sob a pressão de produtores e políticos, para que a regulamentação vigente no Brasil desde 2009 e ratificada em 2022 seja revista, liberando a comercialização.

Independentemente do teor de qualquer argumento, subjetivo ou científico, a configurar uma retórica construída sobre o que poderíamos definir como uma criação do mal, é preciso deixar claro, para os não iniciados nessa já cansada discussão, que após tentativas de captar novos adictos em nicotina, ao longo dos anos, com uso de filtros, seguidas de formulações chamadas “light”, surgem no mercado, nos últimos quinze anos, os dispositivos eletrônicos de fumar. Se fossem apenas suntuários e lúdicos, como tantos outros objetos de consumo da nossa contemporaneidade, seriam aceitáveis. Mas não. Surgiram da obstinação da indústria em lucrar, após a redução do número de fumantes em várias regiões do planeta. Eles não são inocentes, eles não podem ser travestidos de “redutores de danos” em pessoas que querem abandonar os cigarros convencionais, uma vez que contém altas doses de nicotina, que é a substância altamente viciante. Estamos assim a criar novas legiões de dependentes. E aos que nos questionam, então o porquê de ser reaberta essa discussão em consulta pública pela Anvisa, como ora ocorre, por sessenta dias, esclarecemos que esse é um procedimento de boas práticas em processos regulatórios, e não necessariamente modifica o racional.

O Brasil como país vitorioso em sua pioneira luta contra os cigarros convencionais de direitos individuais, reduzindo substantivamente o número de usuários de quase 40% para menos de 10% da população, também o é na regulação que criou, desde 2009, proibindo a comercialização de qualquer produto de tabaco aquecido em território nacional. É falacioso afirmar que fabricar, gerar empregos e impostos superaria os gastos com saúde em decorrência das doenças.

É repetitivo afirmar que há consenso entre especialistas que a indústria do tabaco seja responsável por causar dezenas de doenças e 12% dos óbitos no mundo, de acordo com as estimativas da OMS. O uso desses dispositivos desencadeou até mesmo o surgimento de uma nova doença, denominada Evali (Doença Pulmonar Associada aos Produtos de Cigarro eletrônico ou Vaping), que pode levar o paciente à UTI, ou mesmo à morte, em decorrência de insuficiência respiratória. É falacioso afirmar que o Evali foi apenas um surto, ocorrido nos Estados Unidos, causado por concentrações sem controle de substâncias, entre elas o THC.

É falsa também a informação que a utilização de dispositivos eletrônicos de fumar no país quase quadruplicou em 4 anos. Toda a publicidade para a venda desses produtos não tem como alvo os dependentes do cigarro tradicional, mas sim um novo mercado consumidor composto, principalmente, por jovens, adolescentes e até mesmo crianças. No Brasil, entre estudantes de 13 a 17 anos, 16,8% já experimentaram cigarro eletrônico, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (Pense), que contempla o período de 2009 a 2019.

Na reunião da Diretoria Colegiada da Anvisa dos últimos dias, houve manifestações subjetivas de pessoas, o que não deverá ser considerado em análise técnica frente aos relatórios absolutamente bem documentados com base na cronologia dos fatos científicos e experiências de regulamentação de outros países, apresentados nos votos dos diretores, em particular pelo Diretor Presidente Barra Torres. A Academia Nacional de Medicina também publicou contundente parecer contra qualquer liberação desses produtos.

Como os senhores da guerra, historicamente não matam, mandam matar e não morrem, mandam morrer, imagino que nenhum dono da poderosa indústria tabageira fume dispositivos eletrônicos ou estimulem que seus filhos o façam, em nome da preservação da saúde e do bem estar e tampouco se permitam a desfaçatez do argumento de “redução de danos”.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/blogs/a-hora-da-ciencia/>[acesso em dez. de 2023]

- 01.** Considerando a intenção comunicativa prioritária e a sua composição, o texto apresenta elementos caracterizadores do gênero
- A) reportagem, visto que uma jornalista apresenta um aprofundamento sobre um acontecimento ocorrido recentemente.
 - B) artigo científico, visto que uma jornalista apresenta dados científicos acerca de um tema de relevância social.
 - C) artigo de opinião, visto que apresenta um ponto de vista defendido por uma autoridade especializada no tema.
 - D) artigo de divulgação científica, visto que uma cientista analisa os resultados de uma pesquisa para a população.
- 02.** O texto apresenta uma linguagem, predominantemente,
- A) conotativa com tendência a um nível de maior informalidade, o que está adequado ao gênero textual.
 - B) denotativa com tendência a um nível de menor informalidade, o que está adequado ao gênero textual.
 - C) conotativa com tendência a um nível de menor formalidade, o que está inadequado ao gênero textual.
 - D) denotativa com tendência a um nível de maior formalidade, o que está adequado ao gênero textual.
- 03.** O texto organiza-se a partir de uma sequência, predominantemente,
- A) explicativa, por esclarecer o leitor sobre os impactos do uso nocivo dos dispositivos eletrônicos de fumar.
 - B) argumentativa, por problematizar a liberação e a comercialização dos dispositivos eletrônicos de fumar.
 - C) argumentativa, por propor a resolução da problemática do uso dispositivos eletrônicos de fumar a partir da regulamentação desse produto.
 - D) explicativa, por descrever, minuciosamente, os efeitos nocivos na saúde dos usuários de dispositivos eletrônicos de fumar.
- 04.** O propósito comunicativo dominante no texto é
- A) defender o uso dos dispositivos eletrônicos de fumar por aqueles que desejam abandonar os cigarros convencionais.
 - B) divulgar resultados de pesquisa para conscientizar os brasileiros sobre os efeitos do uso de dispositivos eletrônicos de fumar.
 - C) propor estratégias de enfrentamento à liberação e à comercialização dos dispositivos eletrônicos de fumar.
 - D) desconstruir o ponto de vista daqueles que defendem a liberação dos dispositivos eletrônicos de fumar.
- 05.** O título “Falácia do injustificável” remete ao fato de se
- A) divulgar informação falsa ou propositalmente distorcida sobre a inexistência de consenso na comunidade científica acerca dos efeitos do tabaco.
 - B) utilizar argumentos de autoridade científica para convencer os usuários a fazerem uso de cigarros eletrônicos.
 - C) estabelecer uma falsa relação entre o uso de cigarros eletrônicos e a diminuição de danos no tocante ao uso de cigarros tradicionais.
 - D) fazer uma conclusão baseada em poucas evidências ou em casos isolados, baseados em dados comprovados cientificamente.

06. Considere o período a seguir.

Eles não são inocentes, eles não podem ser travestidos de “redutores de danos” em pessoas que querem abandonar os cigarros convencionais, uma vez que contém altas doses de nicotina, que é a substância altamente viciante.

As aspas foram utilizadas para demarcar uma

- A) ironia.
- B) negação.
- C) citação direta.
- D) ênfase da expressão.

Para responder às questões 7 e 8, analise o parágrafo a seguir.

É falsa também a informação que a utilização de dispositivos eletrônicos de fumar no país quase quadruplicou em 4 anos. Toda a publicidade para a venda desses produtos não tem como alvo os dependentes do cigarro tradicional, mas sim um novo mercado consumidor composto principalmente por jovens, adolescentes e até mesmo crianças. No Brasil, entre estudantes de 13 a 17 anos, 16,8% já experimentaram cigarro eletrônico, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (Pense), que contempla o período de 2009 a 2019.

07. No último período do trecho, há uma

- A) citação indireta de uma voz autoritária e contrária ao posicionamento anterior.
- B) citação direta de uma voz autoritária e contrária ao posicionamento anterior.
- C) citação indireta, cuja finalidade é reforçar o posicionamento assumido, anteriormente, pelo autor.
- D) citação direta, cuja finalidade é explicitar um posicionamento refutado, anteriormente, pelo autor.

08. A palavra “até”, utilizada no parágrafo, trata-se de um

- A) preposição, indicando ideia de exclusividade e ironia.
- B) advérbio, funcionando com elemento de realce ou ênfase.
- C) preposição, sugerindo que as crianças também são consumidoras de cigarros eletrônicos.
- D) advérbio, sugerindo que as crianças não deveriam ser alvo do mercado de cigarros eletrônicos.

Para responder às questões 09 e 10, avalie o parágrafo a seguir.

É repetitivo afirmar que há consenso entre especialistas que a indústria do tabaco seja responsável por causar dezenas de doenças e 12% dos óbitos no mundo, de acordo com as estimativas da OMS. O uso desses dispositivos desencadeou até mesmo o surgimento de uma nova doença, denominada Evali (Doença Pulmonar Associada aos Produtos de Cigarro eletrônico ou Vaping), **que pode levar o paciente à UTI [1]**, ou mesmo à morte, em decorrência de insuficiência respiratória. É falacioso afirmar **que o Evali foi apenas um surto [2]**, ocorrido nos Estados Unidos, causado por concentrações sem controle de substâncias, entre elas o THC.

09. A interligação entre os dois últimos períodos é estabelecida por um conector elíptico. Um conector que pode ser utilizado para esclarecer a relação de sentido é o

- A) “por isso”.
- B) “porém”.
- C) “além disso”.
- D) “pois”.

10. Em relação às duas orações em destaque, é correto afirmar:

- A) A primeira oração exerce a função de substantivo.
- B) A primeira oração exerce a função de adjetivo
- C) As duas orações exercem função de adjetivo.
- D) As duas orações exercem a função de substantivo.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – INFORMÁTICA

11. Ao abrir o Explorador de Arquivos do Windows 10 Educacional e selecionar a opção "Documentos" no acesso rápido, o usuário pode criar uma pasta por meio do atalho
- A) CTRL+SHIFT+B
 - B) CTRL+SHIFT+Z
 - C) CTRL+SHIFT+N
 - D) CTRL+SHIFT+P
12. Para sublinhar uma palavra no programa Microsoft Word Professional Plus 2016 – PT-BR, o usuário deve utilizar o seguinte atalho do teclado:
- A) CTRL+N
 - B) CTRL+L
 - C) CTRL+M
 - D) CTRL+S
13. Ao abrir o navegador Google Chrome e pressionar no teclado CTRL+H, o usuário abrirá a janela de
- A) Histórico.
 - B) Downloads.
 - C) Extensões.
 - D) Configurações.
14. No navegador Edge da Microsoft, é possível abrir uma janela que não salva no computador os dados de navegação, arquivos temporários, histórico e *cookies*. Essa janela denomina-se
- A) Anônima.
 - B) InPrivate.
 - C) Privativa.
 - D) Primitiva.
15. A assistente pessoal criada pela Microsoft que auxilia os usuários no Windows 10 denomina-se
- A) Siri.
 - B) Alexa.
 - C) Cortana.
 - D) Bixby.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Organizar, armazenar e reproduzir arquivos de áudio e vídeo são atribuições fundamentais para os operadores de mídia. E, por isso, esse profissional precisa conhecer muito bem sobre formatos e extensões de arquivos relacionadas a sua área. A opção que apresenta uma das mais trabalhadas extensões de arquivos de vídeo é
- A) PNG.
 - B) MP4.
 - C) MP3.
 - D) WMA.
17. Para uma instalação adequada de mídias info-eletrônicas, uma das práticas mais básicas recomendadas antes do seu uso é
- A) limpar os cabos para assegurar a passagem de informação.
 - B) desconectar dispositivos após o uso para economizar energia.
 - C) conferir voltagem e utilizar estabilizadores quando necessário.
 - D) armazenar o dispositivo em qualquer lugar, desde que seja lembrado o local.
18. Conexões em players profissionais de estúdio de televisão são fundamentais para garantir uma transmissão de sinal de alta qualidade. Um tipo de conexão frequentemente preferido para esse ambiente é
- A) USB.
 - B) FireWire.
 - C) Mini Jack.
 - D) SDI (Serial Digital Interface).
19. No contexto da montagem e operação de equipamentos multimídia, a função principal de um mixer de áudio é
- A) ajustar a resolução de vídeos projetados em telas grandes.
 - B) realizar a codificação de vídeos para diferentes formatos de reprodução.
 - C) controlar o volume de diferentes fontes de áudio e mixar os sinais para criar um único sinal de saída.
 - D) sincronizar dispositivos externos, como câmeras e microfones, para uma produção audiovisual integrada.
20. Levando em consideração o uso profissional de mesas de áudio e vídeo, em termos práticos, quando o operador executa a “equalização”, ele realiza o ajuste
- A) nas frequências do áudio.
 - B) no brilho da tela.
 - C) no volume de som ambiente.
 - D) nas cores da imagem.

21. Considerando o trabalho básico de comandar uma transmissão de vídeo, com o auxílio de uma mesa de corte de estúdio de televisão (Switcher), os comandos/botões básicos comumente encontrados são
- A) barramentos de programa, mixagem, visualização e de efeitos.
 - B) botão de liga/desliga, acionador da câmera e botão de teleprompter.
 - C) botão de equalização, normalização da imagem e passagem das imagens.
 - D) barramentos de seleção de imagem, acionador de chroma key e ativador de transmissão.
22. A principal diferença entre edição linear e não linear, em produção de vídeos, é que
- A) a edição linear permite ajustes precisos de corte e efeitos, enquanto a edição não linear é a mais adequada para fluxos de trabalho simples.
 - B) a edição linear é realizada em tempo real, enquanto a edição não linear permite a manipulação não destrutiva dos cliques.
 - C) na edição linear os cliques são organizados em uma linha do tempo única, enquanto na edição não linear é possível trabalhar com múltiplas trilhas e ajustes simultâneos.
 - D) a edição não linear é mais rápida e eficiente, pois não requer a gravação em tempo real, ao contrário da edição linear.
23. Valter Bonasio, no livro Manual de Produção & Direção, afirma que a edição essencial consiste em construir a dimensão da imagem de um evento na tela da TV. Para isso, os editores devem saber usar, com propriedade, os cortes, que por sua vez, estão disponíveis em programas de edição como **Adobe Premiere Pro**, **Final Cut Pro**, dentre outros. Esse uso se dá por meio da ferramenta
- A) Pro Corte.
 - B) Faca Virtual.
 - C) Tesoura de Vídeo.
 - D) Ferramenta de Corte.
24. Na pós-produção para edição de imagens de vídeo, o processo frequentemente utilizado para ajustar o contraste e a tonalidade das cenas, proporcionando uma aparência mais cinematográfica, é
- A) adição de branco.
 - B) ajuste de camadas.
 - C) gradação de cores.
 - D) inserção de escalas de cinza.
25. De acordo com o livro Manual de produção de televisão, de Herbert Zettl, a interface da maioria dos sistemas de edição não linear exibe uma estrutura semelhante para a edição. Dessa forma, a opção que melhor corresponde ao layout de um software de edição de vídeo é
- A) seleção de cliques, monitor preview, monitor de programa, trilha de vídeo, trilha de áudio, níveis de áudio e ferramentas de edição.
 - B) lista de arquivos e caracteres, monitor de vídeo, auxiliares de imagem e plugins.
 - C) seleção de imagens, índice de efeitos, registro de transições, controle de Iluminação, modulador de voz e painel de roteiros.
 - D) pincéis/ferramentas, camadas de vídeo, timecode e botão de REC e janela para exportar o vídeo.

26. Durante uma sessão solene, a equipe de comunicação recebeu a informação da importância de usar, da forma adequada, a geração de caracteres na transmissão do evento, com objetivo de respeitar as informações produzidas para o público que acompanhará as imagens de casa. Nesse processo, a principal finalidade da geração de caracteres nas transmissões é
- A) adicionar efeitos visuais.
 - B) ajustar a resolução da imagem.
 - C) inserir informações textuais em tela.
 - D) melhorar a qualidade de áudio na transmissão.
27. Na operacionalização de comutação de mídias info-eletrônicas, "comutar" significa
- A) trocar o conteúdo de uma mídia para outra.
 - B) desligar todos os dispositivos eletrônicos.
 - C) excluir permanentemente dados de um dispositivo.
 - D) ajustar as configurações de som em um reproduutor de mídia.
28. Na edição de imagens para matérias jornalísticas ou até mesmo em transmissões online, é comum encontrar transições com corte seco ou corte de a/b. No entanto, em institucionais, documentários ou vídeos comemorativos, podem ser encontrados outros tipos como: Match cut, jump cut, J cut /L cut e cutting on action. Para unir duas cenas, utilizando-se de um objeto similar, uma forma, cor, ou elemento, tem-se
- A) Jump cut.
 - B) J cut /L cut.
 - C) Match cut.
 - D) cutting on action.
29. Em transmissões televisivas de plenárias públicas, como de uma sessão da Câmara Municipal de Currais Novos, os cinegrafistas e os operadores de mídia devem saber muito bem dosar a composição da imagem, valorizando o enquadramento das pessoas durante sua exposição. Conforme as regras básicas, o enquadramento recomendado para apresentar uma pessoa falando em um púlpito, durante uma sessão, é
- A) Detalhe.
 - B) Plano Médio.
 - C) Plano Americano.
 - D) Plano conjunto.
30. Atualmente, emissoras de TV e de produção de conteúdo audiovisual para as mídias digitais têm lançado mão de sistemas livres para a captura de imagens e o compartilhamento do conteúdo via aplicativos como YouTube, StreamYard, Facebook Live, Twitch TV, entre outros. Seguindo essa sequência de pensamento, o caminho de equipamentos e/ou programas que deve ser percorrido para se poder realizar uma transmissão de vídeo online é:
- A) câmera(s), software de transmissão, mesa de corte, aplicativo de vídeo para o stream online e computador.
 - B) mesa de corte, câmera(s), aplicativo de vídeo para o stream online, software de transmissão e computador.
 - C) computador, mesa de corte, câmera(s), software de transmissão, aplicativo de vídeo para o stream online.
 - D) câmera(s), mesa de corte, computador, software de transmissão, aplicativo de vídeo para o stream online.